

Para Gonzales de Leon, o México apóia a moratória brasileira

JORNAL DE BRASIL

14 ABR 1987

Dívida externa e comércio levam Sarney ao México

definição de uma posição política para o encaminhamento e a conversão da respectivas dívidas externas em capital de risco internos, a recuperação do volume de comércio bilateral — que já chegou a US\$ 1,5 bilhão e hoje está em menos de US\$ 300 milhões — e o fortalecimento das bases para a criação do fórum dos oito presidentes latino-americanos, serão os principais temas dos encontros entre os presidentes José Sarney, do Brasil, e Miguel de la Madrid, do México, na visita de quatro dias que o presidente brasileiro realizará àquele país, a partir de domingo próximo.

Essas informações foram prestadas ontem pelo embaixador do México, Antonio Gonzales de Leon Quintanilha, que deverá integrar a comitiva do presidente Sarney na qualidade de convidado especial. Segundo ele, «não se espera que saia do encontro dos dois presidentes nenhuma tomada de posição dramática, porque, embora hajamos de maneiras distintas, adotamos historicamente posturas comuns».

O embaixador mexicano explicou que seu país recorreu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e aceitou negociar com os credores privados, mas «apóia in-

teiramente a moratória brasileira». Acrescentou que «o México também suspendeu os pagamentos dos juros da sua dívida (hoje de US\$ 103 bilhões), mas o fez por 90 dias e de maneira discreta». Nem por isso, segundo Leon Quintanilha seu país deixou de pagar um elevado preço, pelo descrédito a que teve de se submeter.

No entender do embaixador Quintanilha a questão da dívida externa será, sem dúvida, um dos principais temas do encontro dos dois presidentes. Admite ele, que o Brasil vai buscar o apoio do México para a sua negociação com os credores. Observou, contudo, que esse fosse o único objetivo da viagem do presidente Sarney ao México, sua visita seria dispensável, porque a solidariedade dos mexicanos à moratória brasileira é um fato incontestável, e o Governo brasileiro sabe disso».

Para o embaixador Antonio Gonzales de Leon, a visita do presidente Sarney ao México deverá trazer muitos frutos positivos, porque vai procurar encontrar um caminho comum capaz de fortalecer as relações políticas e econômicas entre os dois países, a exemplo do que fez o Brasil em relação à Argentina.